



Paiva Neves



DIESE

PATRIMONIO DOS TRABALHADORES EM LITERATURA DE CORDEL



Fortaleza-CE

Março 2009

Literatura de Cordel



Paiva Neves



PATRINIÓNIO DOS TRABALHADORES

EW FILEBALABA DE COBDET KIMOMIO DOS IKABATHADOKE

Companheiro e companheira Da classe assalariada, Vou falar do DIEESE Com minha rima afiada E resgatar a história Que precisa ser contada.

A classe trabalhadora Na luta salarial Sentia-se desarmada Com a pesquisa oficial. O Governo só puxava Para o lado patronal.

Ministério do Trabalho Era o órgão que arbitrava As demandas trabalhistas Que a classe reivindicava. Mas somente aos patrões É que beneficiava. Prefeitura de São Paulo Um índice apresentava. Porém o custo de vida A cada dia aumentava E a perda salarial Mais e mais acumulava.

Conscientes que os índices Já vinham manipulados, Os bancários nas campanhas Produziam os seus dados Depois de muitas pesquisas Nas feiras e nos mercados.

Já outros sindicalistas Viram a necessidade Da pesquisa científica Mostrando a realidade. Unificaram a idéia De fundar uma entidade.

Foi no ano de 50 A primeira eleição Em que os interventores Perderam pra oposição. Sindicato dos bancários Deu a primeira lição.

Em seguida foi nos têxteis Mas era preciso mais, E outras categorias Deram exemplos iguais Impulsionando lutas De aumentos salariais. A greve de 51 Foi marco muit Categoria banca Na sua luta cor Desmascarou o Com o seu índi

Quinze por cen Do Prefeito dos Só davam sete Aqueles capital E por quarenta Brigavam os sin

Quarenta por c Era o cálculo anu De quanto o custo a Subtraia o salário. Contra estas perdas luta O movimento bancário.

O tribunal arquivou O dissídio patronal. O Procurador propôs No órgão Regional, Nova negociação De piso salarial.

A Prefeitura refez A sua própria tabela, Dobrando todos os dados Antes mostrados por ela, Propondo trinta por cento Para por fim na querela. O sindicato não quis Com a proposta acordar. O grande triunfo foi O índice desmascarar E mostrar que o Estado Só fazia atrapalhar.

A partir deste momento Lideranças sindicais Sentiram necessidade De dados racionais Que pudessem contrapor Argumentos patronais.

Que sejam dados reais Com bastante eficiência. Todos eles balizados Com o rigor da ciência, Conduzidos por pessoas Que comprove competência.

No ano 53 Novas greves deflagradas. São cinco categorias Todas elas irmanadas. No combate a carestia Foram bem determinadas.

Metalúrgicos, tecelões, Os gráficos e os vidreiros Realizaram assembléias Conjunta com marceneiros Unindo-se e um pacto Como irmãos e companheiros. Criaram uma comissão Para os dados levantar. Com rigor de cientista Começaram a pesquisar. Feiras livres e mercados Passaram a visitar.

Este foi o embrião Do nosso departamento. Uma entidade de classe Surgida do movimento. O seu nome é DIEESE Órgão de assessoramento.

No ano 55 o
DIEESE foi fundado.
Foram poucos sindicatos
Que entenderam o recado.
Porém com muita firmeza
O órgão foi implantado.

No começo foi dificil, Foi duro aquele momento. Era pouca a estrutura Para o seu funcionamento. Somente um contador Tinha no departamento.

Efêmera foi à passagem Deste profissional. O seu cálculo foi errado E foi um erro fatal. Excluiu o bom feijão Da cesta básica mensal. Zé Albertino Rodrigues Estudava economia. Foi nosso primeiro técnico Que veio da academia. E trouxe um projeto novo, Nova metodologia.

A Lenina e a Heloísa Também foram componentes Da nossa supervisão, Duas técnicas competentes. Enfrentaram a ditadura Essas mulheres valentes.

Diretor técnico Barelli Teve presença marcante. Enfrentou o Delfin Netto (era um Ministro pedante). O debate no jornal Foi um duelo empolgante.

No ano 78
Foi manchete de edição
De um jornal de São Paulo
De grande circulação:
" O BIRD não reconhece
Do Brasil a inflação."!

O jornal fez o relato Do fato que sucedeu. No ano 73 A inflação alta deu. Porém aquele ministro Matreiramente escondeu. O DIEESE foi o único Que falou toda a verdade, Divulgando o índice certo Dentro da realidade. O governo mentiroso Perdeu credibilidade.

Com este episódio, enfim Tem-se maior expansão. São inúmeros os pedidos De cálculo da inflação. Sindicatos vão cobrar Agora a reposição.

Nas maiores capitais Agora tem escritório. O número de filiados É um fato já notório. Pois do mundo trabalho Todo mês tem relatório.

Hoje o DIEESE é Órgão muito respeitado. Quem tem sua assessoria Logo vê o resultado. Numa negociação Sai ganhando o associado.

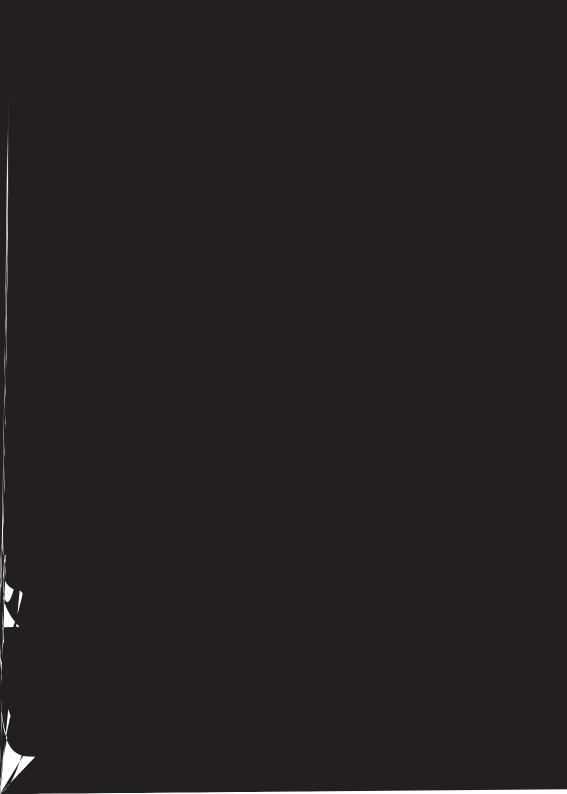
Foi criado até a Rede De Apoio a Negociação. A RAN tem objetivo: Difundir informação, Entre os negociadores De Acordo e Convenção. Existe um banco de dados De cláusulas de Convenções, Que orienta sindicatos Nas suas negociações, Elevando o patamar Das reivindicações.

Tem pesquisa e assessoria, Formação de dirigente. Pois trabalha o DIEESE Para um público exigente. O bem do trabalhador, Seu serviço mais urgente.

Em breve inaugurará A primeira faculdade. Dirigente sindical Terá mais facilidade De concluir os estudos Em uma universidade.

DIEESE é a junção Das lutas sindicalistas, Com a fonte do saber Dos melhores cientistas. Isso tudo resultou Em vitórias e conquistas.

Companheiro e companheira Façamos agora um trato. Fortaleça o DIEESE Associe seu sindicato. A luta da nossa classe Depende deste teu ato.





Rua Ministro Godói, 310 CEP 05001-900 São Paulo, SP Telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394 e-mail: en@dieese.org.br site: www.dieese.org.br

Direção Executiva

Tadeu Morais de Sousa - Presidente STI Metalúrgicas. Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes Alberto Soares da Silva - Vice-presidente STI de Energia Elétrica de Campinas João Vicente Silva Cayres - Secretário Sindicato dos. Metalúrgicos do ABC Antonio Sabóia B. Junior Diretor SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região Antonio de Sousa – Diretor STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região Paulo de Tarso G. B. Costa - Diretor Sindicato dos Eletricitários da Bahia José Carlos de Souza – Diretor STI de Energia Elétrica de São Paulo Carlos Donizeti Franca de Oliveira – Diretor Femaco - FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo Mara Luzia Feltes - Diretora SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul Zenaide Honório – Diretora

Pedro Celso Rosa – Diretor STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba Josinaldo José de Barros – Diretor

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de

São Paulo (Apeoesp)

Josinaldo José de Barros – Diretor STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel

Antonio Eustáquio Ribeiro – Diretor SEE Bancários de Brasília – CNTT/CUT

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio
diretor técnico
Ademir Figueiredo
coordenador de estudos e desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira
coordenador de relações sindicais
Francisco J.C. de Oliveira
coordenador de pesquisas
Nelson de Chueri Karam
coordenador de educação
Claudia Fragozo dos Santos
coordenadora administrativa e financeira

Direção Regional

Francisco Paiva das Neves
STI Sapatos, Bolsas e Luvas do Ceará.
(Coordenador Regional)
Cleber Gomes de Mesquita
SE Comercio de Fortaleza Francisco
Ricardo De Lima Filho
STI Metalúrgicas De Fortaleza
Luis Anísio de Lima
MOVA-SE
Marcos Pereira da Silva
FETRACE
Ricardo Barbosa de Paula
SEE Bancários do Ceará.

Equipe Regional

Reginaldo de Aguiar Silva José Ediran Magalhães Teixeira Elayne Maria de Oliveira Araújo Morgana Martins Costa



DIEESE em Cordel



Apresentamos a seguir aos nossos sócios, movimento sindical, parceiros e trabalhadores em geral um pouco da história de mais de meio século do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), vista pelo olhar de um poeta popular, Paiva Neves, que nos brinda com um texto de cordel. Trata-se de um resgate histórico da trajetória de uma instituição dos trabalhadores e do movimento sindical brasileiro que, ao longo de 53 anos de existência, sempre se pautou pela produção de conhecimento para subsidiar a ação sindical na luta em defesa dos interesses dos trabalhadores.

O texto aborda a criação do DIEESE, por intermédio de 21 sindicatos, em 1955, e os principais momentos da produção e do trabalho da instituição, desenvolvidos nas áreas de pesquisa, assessoria à negociação coletiva e educação sindical. São destacados a primeira POF (Pesquisa de Orçamento Familiar), de 1958, para o cálculo do Índice do Custo de Vida (ICV); a Pesquisa Nacional da Cesta Básica; a denúncia de que o governo federal manipulou os índices inflacionários de 1973, iniciativa que foi a base para as campanhas salariais do final dos 70; a criação da escola sindical nos anos 80; o PCDA (Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais) nos anos 90, que capacitou mais de 1.000 dirigentes e assessores sindicais no Brasil e o atual projeto da faculdade DIEESE, que resgata uma idéia original presente desde a época da criação da entidade.

Para que o texto se mantivesse fiel à estrutura, às características e à originalidade desse tipo de literatura, nada foi modificado.

Finalizamos com um agradecimento especial ao autor, Paiva Neves, que num pequeno texto de cordel, conseguiu retratar a história do DIEESE.

A Direção



© 2009 Editora Quadrix DIEESE - Patrimônio dos Trabalhadores em Literatura de Cordel

Literatura de Cordel - Temas Sociais Março 2009 1ª Edição

Autor
Paiva Neves

Editor
Alex Magnos
alexmagnos@editoraquadrix.com.br

Consultor e Revisor Cordel Quadrix Rouxinol do Rinaré

Textos Complementares
Reginaldo Silva (DIEESE)

Xilogravura de Capa **João Pedro**

Projeto Gráfico
QUADRIX

www.editoraquadrix.com.br contato@editoraquadrix.com.br

Para adquirir nossas publicações (compra, revenda, números atrasados) mande email para vendas@editoraquadrix.com.br ou ligue para 85 87176972. Mantemos estoque das publicações, solicite nosso catálogo.



o Poeta Paiva Neves



Natural de Cedro, sertão do Ceará, aos quinze anos, Paiva Neves (45) veio morar em Fortaleza e desde 1989 reside em Maracanaú. Poeta com raízes fortemente fincadas nas lutas sociais, é sócio-fundador da Sopoema (Sociedade dos Poetas de Maracanaú), ex-Militante do Movimento Estudantil, Coordenador Geral do Sindicato dos Sapateiros do Ceará e Coordenador Regional do DIEESE Ceará. Seu primeiro contato com a poesia e a cultura popular foi através de manifestações como reisado, aboiadores, emboladores, cantadores repentistas e ledores de romances de cordel.

Em 1982, já em Fortaleza, teve seu primeiro contato com poetas urbanos e começou a escrever suas primeiras poesias, bem como contos e crônicas.

Desde então tem seus trabalhos publicados, o primeiro, um folheto de poesias intitulado "Asas do Amanhecer" (189), depois "Poema Descalço" (1998), "Cadente Estrela uma



viagem de natal" (1999) com ilustrações de Audifax Rios e "Retrato Urbano" (2005). Foi assíduo participante do projete "Rodas de Poesias" no Centro Cultural Dragão do Mar e co-editor do jornal "A Porta Cultural do Aletófilos", editado em Maracanaú em 1999. Em cordel escreveu também "O Último Macho do Mundo" e "O Homem Ganancioso e a galinha dos ovos de ouro".

Contatos com o autor: paivaneve@yahoo.com.br WMM EDITERAQUADRIX CSIM BR 85 88020221 VENDAS EDITERAQUADRIX CSIM BR

Editora Ouadrix (85) 87176972



Fortaleza - Ceará - Brasil